

K A R D E B R A I L E

**Órgão da Sociedade Pró-Livro-Espírita
em Braille – SPLEB**

64 ANOS DE AMOR À CAUSA DOS CEGOS

**Em tinta, em Braille, em áudio e em versão
eletrônica**



ANO LVII - JUNHO - 2017 - Nº167

Rio de Janeiro

BRASIL

IMPRESSO

Comissão Editora:
Diretora Responsável: Ana Cristina Zenun Hildebrandt
Coordenadora: Franceschina Angelina Giglio Maio

Revisor do texto: Susana Dias Ferreira
Revisor do Braille: Maria Salete Semitela de Alvarenga
E-mail: Kardebraile@spleb.org.br

EXPEDIENTE

SEDE PRÓPRIA - Rua Thomaz Coelho, 51 - Vila Isabel
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20540-110
Tels.: (0xx21) Geral 2288-9844
Administração e Fax: (0xx21) 2572-0049
E-mail: spleb@spleb.org.br
Home Page: www.spleb.org.br
CNPJ: 33.997.560/0001-11 - Insc. Mun.: 07.702.285
Declarada de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.
Contas para doações: Banco Bradesco: Agência: 0226-7 - C/C: 97531-1
Banco do Brasil: Agência: 0288-7 – C/C 22563-0

Distribuição gratuita

O conteúdo dos artigos assinados é da inteira responsabilidade de seus autores.

FUNCIONAMENTO

De 2ª a 6ª Feira – 9:00 às 17:00 / Sábado – 9:00 às 12:00

“A Voz da Sociedade Pró-Livro-Espírita em Braille”

Você, leitor, que é splebiano ou amigo da SPLEB, não deixe de ouvir e prestigiar o nosso programa radiofônico que, sob a direção e apresentação de Luiz Cláudio de Oliveira Millecco, é transmitido todos os domingos, às 11:15 (onze e quinze), através da onda da Rádio Rio de Janeiro, na frequência de 1.400 KHZ, a “Emissora da Fraternidade da Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso”. Ouça e fale com seus amigos.

EDITORIAL

“Sem intercâmbio, não evoluiremos; sem debate, a lição mora estanque no poço da inexperiência, até que o tempo lhe imponha a renovação. Trabalhemos servindo e sirvamos estudando e aprendendo. E guardemos a convicção de que, na Bênção do Senhor, estamos e estaremos todos reunidos uns com os outros, hoje quanto amanhã, agora como sempre.” Bezerra de Menezes - Divulgação Espírita

E, com a ajuda dos incansáveis Amigos Espirituais, com a ajuda de Jesus e, acima de tudo, com a permissão de Deus, estamos comemorando mais um aniversário de nossa Casa. Queremos agradecer, a você leitor, ao sócio, ao voluntário e ao nosso único funcionário. A Pedro de Alcântara e a Tereza D'Ávila. Aos amigos que vieram antes de nós. Aos splebianos dos dois lados da vida: muito obrigada.

Nesta Casa nos reunimos para trabalhar e para nos trabalhar. Casa que nos acolhe sem fazer nenhuma diferença. Um cantinho de Paz nesse mundo e nesse momento tão desafiador. Aqui estamos, em exercício de amor e aprendendo a ser mais fraternos, mais amorosos e mais tolerantes.

“A Luz do Cristo penetra todo lugar. Brilhe a vossa Luz.”

**AJUDE A SPLEB NA SUA GRANDE MISSÃO.
FAÇA UMA VISITA À NOSSA SEDE
E PROPONHA SÓCIOS PARA A INSTITUIÇÃO.
ENTÃO VAMOS! (divisa da SPLEB)**

ANOTAÇÕES DA VIDA

**Alteia acima da injúria
A fé que guardas no bem;
Cada planta onde viceje
Só dá do fruto que tem.
S. Lasneau**

**Verifica o que semeias.
Toda colheita é segura.
Aquilo que procuramos
Vem sempre à nossa procura.
Casimiro Cunha**

Fonte: "Trovas do Mais Além", através de Chico Xavier.

SETOR DE ATENDIMENTO MARIO KLINGER

**Livros transcritos e distribuídos
no Brasil e no exterior
Bibliotecas, Instituições para
deficientes e Instituições espíritas = 185
Leitores cadastrados = 410**

Coordenadora: Ana Lucia Belchior Tavares da Silva

Alguns fatores, para entrega dos livros, independem de nós, como, por exemplo, o serviço de correios e a disponibilidade de tempo de nossos voluntários.

Esperamos atender aos pedidos que nos chegam, dentro de nossa possibilidade e em espaço de tempo o mais curto possível. Pedimos paciência aos que solicitam nossos livros para doação.

Agradecemos aos que atualizaram seus dados e solicitamos aos que não o fizeram que, por favor, o façam.

UBIQUIDADE

Manuel Bandeira (1886 – 1968)

Estás em tudo que penso,
Estás em quanto imagino;
Estás no horizonte imenso,
Estás no grão pequenino.

Em tudo estás, nem repousas,
Ó ser tão mesmo e diverso!
(Eras no início das coisas,
Serás no fim do universo).

Estás na ovelha que pasce,
Estás no rio que corre:
Estás em tudo que nasce,
Estás em tudo que morre.

Estás na alma e nos sentidos
Estás no espírito, estás
Na letra, e, os tempos cumpridos,
No céu, no céu estarás.

ACONTECE NA SPLEB

SPLEB – 64 ANOS DE AMOR À CAUSA DOS CEGOS

A SPLEB realiza, desde 1969, a Semana Pró-Livro-Espírita em Braille. Este ano será de 27 de junho a 02 de julho, divulgando o Sistema Braille em instituições coirmãs. Este ano reduzimos a quantidade, mas buscamos manter a qualidade de nossas visitas.

27/06 – 3ª feira - Agremiação Espírita Francisco de Paula - Rua dos Araújos, 28 – Tijuca - 15 h.

28/06 – 4ª feira - Grupo Espírita Fraternidade Francisco de Assis – GEFFA - Rua Getúlio, 444 – Cachambi - 16 h.

30/06 – 6ª feira – Rádio Rio de Janeiro – 16 h.

02/07 – domingo - Comemoração do 64º Aniversário da SPLEB

A SPLEB realizou, em abril, o seu primeiro bazar beneficente “Délia Videira”, em 2017. Agradecemos a todos os que colaboraram com donativos, com sua força de trabalho, ajudando nas vendas, na arrumação, no transporte da mercadoria e até mesmo com suas preces.

A SPLEB precisa, ainda, de novos sócios para continuar seu trabalho. Venha nos conhecer! Fale da SPLEB para seus amigos!

Setor de Atividades Doutrinárias

Coordenadora: Ana Cristina Zenun Hildebrandt

Às 3ªs feiras, no horário de 20 h, temos os estudos doutrinários. A reunião de Reabastecimento Espiritual, voltada ao voluntariado de nossa Instituição, acontece às primeiras 5ªs feiras do mês, às 14 h. A direção é de Maria Waldívia da Cunha.

Nos 3ºs e 4ºs sábados do mês, às 16 h, reunião pública dedicada ao estudo da obra “O que é o Espiritismo”. A direção é de Maria Salete Semitela de Alvarenga e Carla Maria de Souza.

Imprensa Braille Mario Travassos

Supervisor: Marcus Vinicius Telles

Estamos oferecendo dois livros feitos em um volume, pela impressora INDEX, naquele formato com espiral: “Alma e Coração” e “Confia e Segue”, ambos pelo Espírito Emmanuel, através de Francisco Cândido Xavier.

Entre em contato conosco para solicitá-los.

Cursos Balbina de Moraes

Coordenadora: Maria Sulamita Vieira da Cunha

Neste período, certificou-se: Sérgio Pacheco de Souza. Parabéns! Venha aprender o Sistema Braille! Informe-se na SPLEB.

Audioteca José Álvares de Azevedo
Coordenadora: Solange Duarte Pinto de Magalhães

Neste Kardebraile, vamos homenagear nossos usuários, público-alvo de nosso trabalho. É por vocês que a Audioteca se dedica a este gratificante trabalho, o qual propicia a cegos e deficientes visuais um fácil acesso a diversos livros espíritas, espiritualistas e de autoajuda, levando o conhecimento e a descoberta de novos horizontes.

A equipe da Audioteca é muito grata a todos vocês pelo carinho e atenção com que acolhem nosso trabalho, em função dos elogios e agradecimentos que nos chegam.

Contamos sempre com as doações de CDs para que nosso trabalho não sofra interrupções.

Nosso acervo de obras dispõe hoje de 798 títulos em CD, no formato mp3. Para escolher as obras, basta solicitar-nos o Catálogo, disponível em CD, formato mp3, ou por e-mail, em formato texto.

Lembramos, também, que o Kardebraile é disponibilizado em CD, formato mp3. E, para adquiri-lo, basta solicitar uma cópia gravada diretamente à Coordenação. Nosso telefone de contato é (21) 22889844

VOCÊ SABIA?

Somos produtos do que pensamos, falamos e agimos. Por isso, somos 100% responsáveis pelos Espíritos que atraímos.

Somos nós que atraímos os Espíritos e não o contrário.

Nossa sintonia estabelece o vínculo. Se for bom, preservamos com as boas atitudes e a prece. Se for ruim, precisamos mudar o comportamento, os pensamentos e os atos, para estabelecer nova sintonia e quebrar a influência atual. É claro que, neste caso, a terapia da desobsessão é um excelente recurso.

Nunca estamos sozinhos.

GRUPO UNIVERSALISTA DOS CIRENEUS – TELE-CRISTO – DEUS AMA VOCÊ

Luiz Cláudio de Oliveira Millecco

Para um diálogo amigo conosco, ligue, de 2ª a 6ª, das 15 h às 21 h, para os telefones: 2261-2612 e 2581-4174. Para ouvir uma mensagem, 2568-4472. Ou escreva para a Rua Dr. Garnier, 217 – Rocha. E lembre-se: “Você é importante para Deus e para nós também.”

TÓPICOS E NOTÍCIAS

Smarth Watch em Braille

O smartwatch ainda é um gadget cuja real utilidade muitos questionam – mas este modelo tem funcionalidade incontestável. Desenvolvido pela empresa sul-coreana Dot, este é o primeiro relógio inteligente em Braille do mundo. A notícia foi divulgada no site Hypheness.

O intuito do aparelho é auxiliar portadores de deficiência visual a utilizar as funcionalidades de seus smartphones, sem precisarem recorrer a aplicativos que transformam as informações em áudio – fazendo com que a pessoa precise usar fones e se isole do som ambiente, bastante prejudicial para pessoas que não enxergam; ou acabem compartilhando suas informações com todos ao redor – tirando sua privacidade.

Para isso, o relógio se integra ao telefone via bluetooth e transforma as notificações dos aplicativos em mensagens em braille, através de quatro células que se alteram de acordo com a informação recebida. O dispositivo conta ainda com botões laterais, que podem ser utilizados pelo usuário para enviar mensagens.

A Dot está no momento entregando as 140 mil unidades que foram adquiridas em pré-venda, mas ainda aceita encomendas. Outras mil unidades serão disponibilizadas em lojas da Inglaterra. Esperamos que o aparelho se popularize e possa facilitar a vida do maior número possível de pessoas ao redor do mundo.

Fonte: <http://www.hypheness.com.br/>

Ubook: uma biblioteca de audiolivros com milhares de títulos

O Ubook é um aplicativo gratuito para Android e iOS que conta com a versão móvel do catálogo de audiolivros da Ubook Editora. Não só para cegos, mas para quem não tem muito tempo e passa a maior parte do dia na rua e, ainda assim, quer desfrutar de uma leitura, o aplicativo é uma boa solução.

Com um catálogo extenso e de fácil usabilidade, o Ubook tem boa qualidade de som e conta com autores, locutores e atores como os narradores das histórias, o que deixa a experiência mais interessante para os usuários do Android e iOS.

Ao mesmo tempo que tem recursos inteligentes como reprodução em background - para ouvir os livros enquanto usa outros aplicativos do smartphone -, o app erra ao não explicar direito que o acesso ao conteúdo é permitido apenas após uma assinatura que é paga. Além disso, às vezes, pode apresentar certa lentidão, mas nada que prejudique o desempenho de forma grave. Apesar disso, a interface é bem organizada, e a possibilidade de poder parar e depois continuar ouvindo no ponto em que o áudio foi interrompido é muito útil.

Prós: Catálogo extenso e em português. Contras: Assinatura paga.

Fonte: <http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/ubook.html>

COLABORAÇÕES

AQUELE QUE VEM DO CÉU

(Continuação)

A compaixão pelos outros só será alcançada quando o espírito não mais “sentir” sofrimentos, ou seja, não se sentir ferido ou magoado pelos outros. Enquanto reagir com estes sentimentos, terá que se “defender” agredindo. A compaixão só será alcançada quando o espírito entender que ninguém pratica algo contra ele, mas Deus utiliza os outros como “mensageiros” de ensinamentos que objetivam o crescimento espiritual deste.

É na fé na ação de Deus que o espírito pode encontrar a igualdade: dar a cada um o que merece. Não existe ninguém que tenha uma vida completa de satisfações pessoais: sempre haverá situações de sofrimento. Na consciência da distribuição igualitária das provas, o espírito pode ver que a cada um é dado de acordo com suas obras. Portanto, quando chega o seu momento de passar por situações de sofrimento, não há uma injustiça, mas uma igualdade.

Aquele que se vê como espírito e busca a elevação espiritual compreende a ação de Deus sobre as coisas e acaba com o seu “entendimento” sobre elas. Poderá, então, viver com o amor universal, exemplificando o significado da “vida material” para os outros espíritos.

Tendo apenas fé (crença e confiança) na vida material, no que “compreende” das coisas, o espírito continuará sendo um ser humano e continuará a viver para a sua satisfação pessoal.

Aquele que Deus enviou diz as palavras de Deus porque Deus dá do seu Espírito, sem medida.

É pela fé na “ação” de Deus sobre as coisas da vida que o espírito pode alcançar o amor universal. A reforma íntima, tão comentada como necessária para a evolução espiritual, é “alterar a essência dos acontecimentos”: ao invés do espírito entendê-los como “erro”, “injustiça” e “sofrimento”, enxergar a ação dos atributos de Deus.

É preciso que o espírito busque a “cegueira”, ou seja, não “veja” mais as coisas para que viva com o amor universal. No entanto, esta “cegueira” não será dada como dádiva por Deus, mas precisa ser alcançada pelo esforço individual do espírito. Por isto Jesus nos ensinou que devemos vigiar sempre nossas atitudes. Mas, de onde vêm os atos? O que é que cada um “vê”?

“Ver” alguma coisa é perceber formas e analisá-las com os conceitos que o espírito possui. Sempre que uma forma é percebida, o espírito promove um raciocínio, ou seja, analisa a percepção (pensamento). Esta análise é influenciada pelos conceitos existentes.

Existem dois tipos de “pensamento”: espiritual e material. O primeiro, que acontece no que é conhecido como “inconsciente”, o espírito “escolhe” (livre-arbítrio) um sentimento para reagir ao percebido. No segundo (material), este sentimento se “materializa” em histórias (pensamento) que servirão como “argumentos” materiais para o ato.

Exemplificando. Quando um espírito percebe uma outra pessoa ele busca os sentimentos conceituais sobre ela: gosto ou não, ela é agressiva ou não, é “amiga” ou não. A partir destes sentimentos, ele “verá” todos os atos já praticados por aquela pessoa que ele tenha conhecimento (“viu” ou “soube”). Sempre que uma percepção é recebida, o espírito pratica o raciocínio espiritual e recebe o raciocínio material.

O Espiritualismo Ecumênico Universal vem ensinando que o raciocínio material (pensamento) é intuído pelos espíritos fora da carne, por ordem de Deus. Eles não foram desenvolvidos pelo próprio espírito, mas “recebidos” pela intuição. No entanto, o raciocínio material sempre refletirá o sentimento escolhido pelo próprio espírito.

Se a escolha do sentimento antecede o pensamento, o ato não é gerado realmente pelo pensamento material, mas sim pelo sentimento que o espírito escolhe e que serve de base para a “história” que Deus manda transmitir.

Para a promoção da reforma íntima, devem ser alterados os sentimentos que se nutrem pelas pessoas, objetos e situações. É esta alteração que levará Deus a transmitir “histórias” diferentes. A vigilância pedida por Jesus para que aconteça a reforma íntima deve, portanto, ser nos sentimentos que um espírito “escolhe” para reagir aos acontecimentos da vida.

No entanto, o espírito não “conhece” os sentimentos e altera a essência deles para que haja uma satisfação pessoal e não a felicidade universal. Um filho diz que ama a mãe, mas isto é impossível. O verdadeiro amor prega a igualdade entre todos e o filho sempre considera seus “pais” superiores aos outros seres humanos. O amigo diz que “chama atenção” de outro para o próprio bem deste. Na verdade, “esquece” que utiliza os seus próprios “valores” (conceitos) para determinar o que é “certo”. Ter a compaixão (ser amigo) é dar a cada um a liberdade de se “achar” certo.

Os sentimentos positivos do universo levam o espírito a viver no reino de Deus, ou seja, alcançar a felicidade universal e a igualdade plena, que não permitem a existência da satisfação pessoal (sofrimento).

Como então promover a reforma íntima, se o espírito não “sabe” como vigiar seus sentimentos? Vigiando os pensamentos. Se o raciocínio material (pensamento) é apenas uma materialização do sentimento e este o espírito “compreende”, aí está o campo para a mudança. Ela deverá, então, ser feita questionando o seu raciocínio: se ele está de acordo com os ensinamentos passados pelos Mestres.

Fonte: <http://ocaminho.net/texto/aquele-que-vem-do-ceu>

Colaboração de José Walter de Figueiredo

VAMOS REFLETIR JUNTOS?

ENCONTRO DE UM MENINO COM DEUS

Havia um pequeno menino que queria se encontrar com Deus.

Ele sabia que tinha um longo caminho pela frente.

Um dia encheu sua mochila com pastéis e refrigerante e saiu para brincar no parque.

Quando ele andou umas três quadras, encontrou um velhinho sentado em um banco da praça, olhando os pássaros.

O menino sentou-se junto a ele, abriu sua mochila e ia tomar um gole de refrigerante, quando olhou o velhinho e viu que ele estava com fome, então, ofereceu-lhe um pastel.

O velhinho, muito agradecido, aceitou e sorriu ao menino.

Seu sorriso era tão incrível que o menino quis ver de novo; então ele ofereceu-lhe seu refrigerante.

Mais uma vez, o velhinho sorriu ao menino. O menino estava tão feliz! Ficaram sentados ali sorrindo, comendo pastéis e bebendo guaraná pelo resto da tarde, sem falarem um ao outro.

Quando começou a escurecer, o menino estava cansado e resolveu voltar para casa. Mas, antes de sair, ele se voltou e deu um grande abraço no velhinho.

Aí, o velhinho deu-lhe o maior sorriso que o menino já havia recebido.

Quando o menino entrou em casa, sua mãe, surpresa, perguntou ao ver a felicidade estampada em sua face:

– O que você fez hoje que te deixou tão feliz assim?

Ele respondeu:

– Passei a tarde com Deus. Você sabia que Ele tem o mais lindo sorriso que eu jamais vi?

Enquanto isso, o velhinho chegou em casa com o mais radiante sorriso na face e seu filho perguntou:

– Por onde você esteve que está tão feliz?

E o velhinho respondeu:

– Comi pastéis e tomei guaraná no parque, com Deus. Você sabe que Ele é bem mais jovem do que eu pensava?

A face de Deus está em todas as pessoas e coisas que são vistas com os olhos do amor e do coração!

Fonte: <https://mensagensreflexoes.com.br/mensagens/o-sorriso-de-deus>

Colaboração de Aliette Secim de Oliveira

PREPARANDO O MUNDO

Carla Maria de Souza

Tenho comentado com algumas pessoas e ouvido outras comentarem que neste ano, por alguma razão, parece que há mais crianças nascendo. Pelo menos, eu conheço mais gente grávida. Pode ser coincidência, impressão minha, mas pelo visto, não sou só eu que acho isso. E junto com esse comentário, às vezes, tem alguém que diz: “Não sei para que tanta animação. Em um mundo como o nosso...”

A desesperança tem causado muitos danos, pois a pessoa torna-se vítima de sua própria descrença, entregando-se sem lutar, sem objetivo, sem interesse.

Mas o espiritismo tem nos mostrado incansavelmente que precisamos insistir, que Deus está no comando e que todas essas coisas que têm acontecido fazem parte do processo de evolução do planeta. A lixa, para deixar tudo arrumadinho, certinho, harmônico, sem pontas, arranha, age com aspreza.

E o fato é que as crianças estão vindo. Estão vindo porque são espíritos que precisam progredir, porque têm uma missão no planeta, porque precisam ainda dessa oportunidade na Terra, porque nós precisamos aprender com elas, enfim, motivos não faltam.

O processo reencarnatório exige muita dedicação do Plano Espiritual. O livro "Missionários da Luz" é um dos que melhor mostra como esse trabalho é minucioso, delicado e o quanto requer de encarnados e desencarnados. Imaginemos quantas expectativas aquele espírito cria, quanto medo ele sente, quantos sonhos acalenta...

E qual será, portanto, nosso papel diante de tudo isso? Penso que, em primeiro lugar, acolher aquele ser que retorna para novas lutas, como nós gostaríamos de ser acolhidos. Transmitir-lhe amor, carinho, fé, esperança (esta tão rara atualmente).

Vivemos em sociedade para nos educarmos, nos auxiliarmos, aprendermos uns com os outros. Esses bebês que nascem, agora, fazem parte de nossa sociedade, de nossa vida e é nosso papel trabalhar também pelo progresso deles, dependendo da ligação que tivermos com eles.

E esse movimento de tantos nascimentos também deve renovar nossas esperanças. Deus envia os espíritos à Terra porque sabe que ela é um lugar de aprendizado, crescimento e evolução; ele confia em nós, seus filhos, como criaturas capazes de transmitir algo de bom àqueles que estão retornando e capazes também de aprender com eles, pois o processo é de reciprocidade.

Enfim, se há seres retornando à Terra, a vida está constantemente se renovando e temos de participar disso.

No poema épico “Morte e Vida Severina” de João Cabral de Melo Neto, depois de tirar toda e qualquer esperança de seu personagem principal, quando ele crê que

só a morte é solução, o autor o coloca diante do nascimento de uma criança. O tom do texto muda diante disso. Os personagens ganham ânimo, alegria e voltam a acreditar na vida, ainda que dura, ainda que sofrida, ainda que cheia de opressão e dificuldades. Naquele momento, o nascimento os motiva.

Sem ser espírita, o autor captou a ideia da esperança que a reencarnação traz, mesmo porque isso está dentro de nós, independentemente da religião.

É preciso que não tenhamos vergonha de ensinar valores, de valorizar o trabalho, de amar, de cultivar a paz, de defender o que é justo, de termos fé... Tudo isso diante daqueles que retornam à Terra. Não adianta apenas quereremos que as novas gerações endireitem o mundo, como muita gente diz. É preciso que nós os ajudemos a fazê-lo, que sejamos a base na qual eles aprendem, o apoio e arrimo que possuem.

O mundo que queremos precisa ser preparado também por nós. É responsabilidade nossa.

Já disseram que o mal prevalece porque o bem é tímido. Tiremos essa timidez do bem e não tenhamos vergonha de recusar aquilo que considerarmos suborno -- existem muitas formas de subornar sem dinheiro. Agradeçamos por nosso trabalho, ainda que nos pareça que existem injustiças sendo praticadas e que tenhamos de lutar contra elas. Reconhecer o que pode melhorar, o que não está bom, é diferente de ser ingrato pelo que se tem. Entendamos a necessidade da renúncia. É comum que para que haja justiça com o outro, nós tenhamos de perder alguma coisa. Mas essa é uma das partes mais difíceis do processo. Somos a favor da justiça mas temos dificuldade de ser justos na prática, pensando mais em nossas conveniências.

Ofereçamos às nossas crianças a oportunidade, sempre que possível, de viver em espaços onde o bem seja realmente a meta e onde elas possam vislumbrar aquela vida cheia de virtudes de que só ouvem falar.

No futuro, ao agirem, elas vão se lembrar de alguém que lhes mostrou, na prática, que não devemos ficar com o que não é nosso, que não podemos aceitar agrados para fazer o que é nossa obrigação, que não nos custa sermos gentis, pois isso só atrai pensamentos bons. Que ser útil a alguém é compensador, pois muitas pessoas são úteis a nós; que ninguém vive só e que devemos ser gratos a todos.

Preparando esse espelho para aqueles que chegam, estaremos colaborando para que se tenha o famoso mundo melhor do futuro, que ainda não chegou porque nós, juntos, ainda não conseguimos nos preparar para ele.

Mas Deus é paciente, e Jesus disse que nenhuma ovelha se perderia de seu redil. Não há espaço para a desesperança que nos atormenta e entorpece. Sigamos firmes lembrando sempre que, como o agricultor, temos de dar à semente o tempo de que ela precisa para germinar. E esse tempo não é igual para todas as plantas.

DEUS

Pergunta 01 de O livro dos Espíritos: “Que é Deus?”

R. “Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”

A SUPREMA INTELIGÊNCIA

O primeiro interesse de Allan Kardec foi saber dos Espíritos quem era Deus. E eles responderam dentro da maior simplicidade, mas com absoluta segurança: Deus é a Inteligência Suprema, causa primária de todas as coisas.

Não poderemos nos sentir seguros onde quer que estejamos, sem pelo menos alimentar a ideia de uma fonte criadora e imortal. O estudo sobre o Senhor nos dá um ambiente de fé que corresponde, na sua feição mais pura, à vontade de viver. Sentimos alegria ao entrarmos em contato com a natureza, pois ela fala de uma inteligência acima de todas as inteligências humanas, de um amor diferente daquele que sentimos, de uma paz operante nos seus mínimos registros de vida. O Deus que procuramos fora de nós está igualmente no centro da nossa existência, porque Ele está em tudo, nada vive sem a Sua benfeitora presença.

O Criador estabeleceu leis na Sua casa maior, que cuidam da harmonia na mansão divina, sem jamais esquecer do grande e do pequeno, do meio e dos extremos, para que seja dado, a cada um, segundo as suas necessidades. Não existe injustiça em campo algum de vida, pois cada Espírito ou coisa se move no ambiente que a sua evolução comporta; daí resulta o porquê de devermos dar graças por tudo o que nos é colocado no caminho.

É justo, entretanto, que nos lembremos do esforço individual, e mesmo coletivo, de sempre melhorar, como sendo a nossa parte, para alcançarmos o melhor. Aquele que acha que tem fé em Deus, mas que vive envolvido em lugares de dúvida, com companheiros que não correspondem às suas aspirações de esperança, ainda carece da verdadeira fé, iluminada pela temperatura do amor. É a confiança que requer reparo. Assim sucede com todas as virtudes conhecidas e, por vezes, vividas por nós.

Estudemos a harmonia do Universo, meditemos sobre ela, pedindo ao Mestre que nos ajude a compreender esse equilíbrio divino, porque se entrarmos em plena ressonância com a Criação, sanar-se-ão todos os problemas, serão desfeitas todas as dificuldades e todos os infortúnios cessarão. Somente depois disso, pelas vias da sensibilidade e pelo porte espiritual que escolhemos para viver, é que teremos a resposta mais exata sobre o que é Deus.

Conhecer e Amar são duas metas que não poderemos esquecer em todos os nossos caminhos. Esses dois estados d'alma abrir-nos-ão as portas da felicidade, pelas quais poderemos viver em pleno céu, mesmo estando andando e morando na Terra. A Suprema Inteligência está andando conosco e falando constantemente aos nossos ouvidos, em todas as dimensões do entendimento, porém, nós ainda estamos surdos aos Seus apelos e passamos a sofrer as consequências da nossa ignorância. Todavia, o intercâmbio entre os dois mundos acelera uma dinâmica sobremodo elevada a respeito das coisas divinas, para melhor compreensão daqueles que dormem, e o Cristo, como guia visível através das mensagens, toca os clarins da eternidade, anunciando novo dia de libertação das criaturas, mostrando onde está Deus e que é Deus, que nos espera, filhos do seu Coração, de braços abertos, como Pai de Amor. Fonte: “Filosofia Espírita”, Volume 1 - Questão 01 comentada, pelo Espírito Miramez.

UM PEDIDO E UM CONVITE

A SPLEB nasceu da carência de obras em braille à época de sua fundação. Hoje temos outros recursos como o áudio, mantemos um site, mas ainda esta carência de livros em braille é verificada. Na época de sua fundação, não possuía recursos financeiros. E foi com muita coragem e esperança que se reuniram os 3 fundadores e decidiram criar a nossa Casa.

Estamos comemorando 64 anos de portas abertas, com o coração envolvido nesta causa: são 64 anos de amor à Causa dos Cegos. Foi fundada com recursos materiais mínimos e desde então atende cegos do mundo inteiro, dentro de suas possibilidades. Todos por aqui somos voluntários. Temos apenas um funcionário, porque precisamos de uma presença durante todo o tempo em que a Instituição fica aberta.

O produto do que fazemos por aqui é oferecido gratuitamente aos cegos de dentro e de fora de nosso país. Isso não nos isenta das despesas que decorrem da manutenção da Casa e da feitura dos livros.

O número de sócios caiu muito nos últimos anos. Nossa despesa não. A ajuda dos sócios, os donativos eventuais e a renda de dois pequenos bazares, além da ajuda Espiritual mantêm nossa Casa aberta e produzindo.

Agradecemos à Espiritualidade Superior e a todos que colaboram conosco. Precisamos dessa ajuda.

Há alguns anos, com a dificuldade que se é de esperar num país com limites como o nosso, adquirimos nossa primeira impressora braille. Algum tempo depois, conseguimos uma segunda. Com estas duas impressoras, temos oferecido, todos os anos obras novas para doação aos cegos, além das anteriores que continuam sendo feitas em nossa casa.

Continuamos fazendo as obras em braille também pela forma anterior, que não utiliza a impressora, mas também apresenta dificuldades de manutenção, além de ser mais demorada. As impressoras são de custo e manutenção elevados. Temos grande dificuldade de conseguir peças e técnicos para as máquinas.

Temos vontade de aumentar nossa produção, porém com os recursos que temos, este aumento se mostra quase impraticável. Nossa impressora de maior robustez, que chamamos de Amyr Medeiros, ficou 4 meses em manutenção em SP e retornou com uma peça danificada. Nossa impressora mais antiga, que chamamos de Ana Rodriguez (homenagens às colaboradoras de nossa Casa) também está com uma peça danificada. Nossa maior preocupação é que nossas impressoras quebrem e não consigamos mais continuar imprimindo.

Sim, queremos mais. Desejamos continuar auxiliando e colaborar ainda mais. Por isso, com a mesma coragem e a mesma esperança que nos movem, queremos adquirir uma impressora nova.

Precisamos de sua ajuda, amigo leitor. Faremos uma campanha, um livro de ouro. Toda colaboração é bem-vinda. Abrace você também a nossa causa. Entre em contato conosco.

FÉ

Machado de Assis (1839 – 1908)

*“Mueve-me enfin tu amor de tal manera
que aunque no hubiera cielo yo te amara”.*

Santa Thereza de Jesus

As orações dos homens
Subam eternamente aos teus ouvidos;
Eternamente aos teus ouvidos soem
Os cânticos da terra.

No turvo mar da vida,
Onde aos parcéis do crime a alma naufraga,
A derradeira bússola nos seja,
Senhor, tua palavra.

A melhor segurança
Da nossa íntima paz, Senhor, é esta;
Esta a luz que há de abrir à estância eterna
O fulgido caminho.

Ah! Feliz o que pode,
No extremo adeus às cousas deste mundo,
Quando a alma, despida de vaidade,
Vê quanto vale a terra;

Quando das glórias frias
Que o tempo dá e o mesmo tempo some,
Despida já, - os olhos moribundos
Volta às eternas glórias;

Feliz o que nos lábios,
No coração, na mente põe teu nome,
E só por ele cuida entrar cantando
No seio do infinito.

Fonte: Antologia de Poesia Cristã em Língua Portuguesa
<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/antologiacrista.pdf>

Colaboração de Uilce Maria de Andrade Rocha

AS ALMAS REFLETEM DEUS

Léon Denis

A ciência, à proporção que se adianta no conhecimento da Natureza, tem conseguido fazer recuar a ideia de Deus, mas esta se engrandece, recuando. O Ser eterno, do ponto de vista teórico, tornou-se tão majestoso como o Deus fantástico da Bíblia. O que a Ciência derruiu para sempre foi a noção de um Deus antropomorfo, feito à imagem do homem, e exterior ao mundo físico. Porém, a essa noção veio substituir uma outra mais elevada, a de Deus, imanente, sempre presente no seio das coisas. Para nós, a ideia de Deus não mais exprime hoje a de um ser qualquer, porém, sim, a do Ser que contém todos os seres.

O Universo não é mais essa criação, essa obra tirada do nada de que falam as religiões. É um organismo imenso, animado de vida eterna. Assim como o nosso corpo é dirigido por uma vontade central que governa os seus atos e regula os seus movimentos, do mesmo modo que através das modificações da carne nos sentimos viver em uma unidade permanente a que chamamos Alma, Consciência, E, assim também, o Universo, debaixo de suas formas variadas e múltiplas, reflete-se, conhece-se, possui-se em uma Unidade viva, em uma Razão consciente, que é Deus.

O Ser supremo não existe fora do mundo, porque esta é a sua parte integrante e essencial. Ele é a Unidade central onde vão desabrochar e harmonizar-se todas as relações. É o princípio de solidariedade e de amor, pelo qual todos os seres são irmãos. É o foco de onde se irradiam e se espalham no infinito todas as potências morais: A Sabedoria, a Justiça e a Bondade!

Não há, portanto, criação espontânea, miraculosa; a criação é contínua, sem começo nem fim. O Universo sempre existiu; possui em si o seu princípio de força, de movimento. Traz consigo seu fito. O Universo renova-se incessantemente em suas partes; no conjunto, é eterno. Tudo se transforma, tudo evolui pelo jogo contínuo da vida e da morte, mas nada perece. Enquanto, nos céus, se obscurecem e se extinguem sóis, enquanto mundos envelhecidos desagregam-se e desfazem-se, em outros pontos, sistemas novos elaboram-se, astros se acendem e mundos vêm à luz. De par com a morte, humanidades novas desabrocham em eterno renovar.

E, através dos tempos sem-fim e dos espaços sem limites, a obra grandiosa prossegue pelo trabalho de todos os seres, solidários uns com os outros, e em proveito de cada um. O Universo oferece-nos o espetáculo de uma evolução incessante, para a qual todos concorrem, da qual todos participam. A essa obra gigantesca preside um princípio imutável. É a Unidade universal, unidade divina, que abraça, liga, dirige todas as individualidades, todas as atividades particulares, fazendo-as convergir para um fim comum, que é a Perfeição na plenitude da existência.

Ao mesmo tempo em que as leis do mundo físico mostram-nos a ação de um sublime ordenador, as leis morais, por intermédio da consciência e da razão, falam-nos eloquentemente de um princípio de justiça, de uma providência universal.

O espetáculo da Natureza, o aspecto dos céus, das montanhas, dos mares, apresenta ao nosso espírito a ideia de um Deus oculto no Universo.

A consciência mostra-o em nós, ou, antes, dá-nos alguma coisa dele, que é o sentimento do Dever e do Bem; é um ideal moral para onde tendem as faculdades do espírito e do coração. O dever ordena imperiosamente, impõe-se; sua voz domina todas as potências da alma. Possui uma força que impele os homens até ao sacrifício, até à morte. Por si só, dá à existência sua grandeza e sua dignidade. A voz da consciência é a manifestação em nós de uma Potência superior à matéria, de uma Realidade viva e ativa.

A razão igualmente nos fala de Deus. Os sentidos fazem-nos conhecer o mundo material, o mundo dos efeitos; a razão revela-nos o mundo das causas. A razão é superior à experiência. Esta verifica os fatos, a razão agrupa-os e deduz as suas leis. Por si só, demonstra que, na origem do movimento e da vida, se acha a Inteligência; que o menor não pode conter o maior, nem o inconsciente produzir o consciente, fato este que, entretanto, resultaria da concepção de um universo que se ignorasse a si mesmo. A razão descobriu as leis universais antes da experiência; o que esta fez foi tão somente confirmar as suas previsões e fornecer as provas. Porém há graus na razão, ela não é igualmente desenvolvida em todos os homens. Daí a desproporção e a variedade de opiniões.

Se o homem soubesse recolher-se e estudar a si próprio, se sua alma desviasse toda a sombra que as paixões acumulam, se, rasgando o espesso véu em que o envolvem os preconceitos, a ignorância, os sofismas, descesse ao fundo da sua consciência e da sua razão, acharia aí o princípio de uma vida interior oposta inteiramente à vida externa. Poderia, então, entrar em relação com a Natureza inteira, com o Universo e Deus, e essa vida lhe daria um antegozo daquela que lhe reservam o futuro de além-túmulo e os mundos superiores. Aí também está o registro misterioso em que todos os seus atos, bons ou maus, ficam inscritos, em que todos os fatos de sua vida se gravam em caracteres indeléveis, para reaparecerem à hora da morte, como brilhante clarão.

Algumas vezes, uma voz poderosa, um canto grave e severo ergue-se dessas profundezas do ser, retumba no meio das ocupações frívolas e dos cuidados da nossa vida, a fim de chamar-nos ao dever. Infeliz daquele que recusa ouvi-la! Chegará o tempo em que o remorso ardente lhe ensinará que não se repelem impunemente as advertências da consciência.

Sim, há em cada um de nós fontes ocultas de onde podem brotar ondas de vida e de amor, virtudes, potências inumeráveis. É aí, é nesse santuário íntimo que cumpre procurar Deus. Deus está em nós, ou, pelo menos, há em nós um reflexo d'Ele. Ora, o que não existe não poderia ser refletido. **As almas refletem Deus como as gotas do orvalho da manhã refletem os fogos do Sol, cada qual segundo o seu brilho e grau de pureza.**

É por essa refração, por essa percepção interna, e não pela experiência dos sentidos, que os homens de gênio, os grandes missionários, os profetas conheceram Deus e suas leis, e revelaram-nas aos povos da Terra. Obra: Depois da Morte.

Colaboração de Riézia do Vale Cordeiro

O GRANDE HOMEM

Huberto Rohden

Quem faz jus ao título de “grande homem”? Não sei...

O homem inteligente? Não basta ter inteligência para ser grande...

O homem poderoso? Há poderosos mesquinhos...

O homem religioso? Não basta qualquer forma de religião... Podem todos esses homens possuir muita inteligência, muito poder e muita religiosidade - e nem por isso são grandes homens.

Pode ser que lhes falte certo vigor e largueza, certa profundidade e plenitude, indispensáveis à verdadeira grandeza.

Podem os inteligentes, os poderosos, os virtuosos não ter a verdadeira liberdade de espírito..

Pode ser que as suas boas qualidades não tenham essa vasta e leve espontaneidade que caracteriza todas as coisas grandes.

Pode ser que a sua perfeição venha mesclada de um quê de acanhado e tímido, com algo de teatral e violento.

O grande homem é silenciosamente bom...

É genial - mas não exhibe gênio...

É poderoso - mas não ostenta poder...

Socorre a todos - sem precipitação...

É puro - mas não vocifera contra os impuros...

Adora o que é sagrado - mas sem fanatismo...

Carrega fardos pesados - com leveza e sem gemido...

Domina - mas Sem insolência...

É humilde - mas sem servilismo...

Fala a grandes distâncias - sem gritar...

Ama - sem se oferecer...

Faz bem a todos - antes que se perceba...

“Não quebra a cana fendida, nem apaga a mecha fumegante - nem se ouve o seu clamor nas ruas...”

Rasga caminhos novos - sem esmagar ninguém...

Abre largos espaços - sem arrambar portas...

Entra no coração humano - sem saber como...

Tudo isso faz o grande homem, porque é como o Sol - esse astro assaz poderoso para sustentar um sistema planetário e assaz delicado para beijar uma pétala de flor...

Assim é, e assim age o homem verdadeiramente bom - porque é instrumento nas mãos de Deus...

Desse Deus de infinita potência - e de supremo amor...

Desse Deus cuja força governa a imensidade do cosmos - e cuja preciência sabe das fraquezas do homem...

O grande homem é, mais do que ninguém, imagem e semelhança de Deus...

SEJA CONTRA

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente...” (Paulo – Romanos – 12:2)

Após conhecer a Doutrina Espírita, você deve fazer uma campanha:

contra a maledicência – o Espiritismo é Doutrina de amor;

contra o pessimismo – o Espiritismo é Doutrina de alegria;

contra o mal – o Espiritismo é Esperança;

contra a guerra – o Espiritismo é doutrina de pacificação;

contra o ódio – o Espiritismo é doutrina de perdão;

contra a perversidade – o Espiritismo é doutrina de compaixão;

contra a violência – o Espiritismo é doutrina de renovação interior.

Seja contra tudo aquilo que deprime e concita à viciação, ao erro. Procure crescer, já que a Doutrina Espírita, que o dignifica, é uma porta triunfal para o acesso à sua redenção espiritual.

Fonte: “Momentos de Decisão”, pelo Espírito Marco Prisco, através de Divaldo Pereira Franco

DEIXAI FORA TODA A ESPERANÇA?

Isaias Costa

Um dos livros clássicos da literatura mundial é “A divina comédia”. de Dante Alighieri.

Em uma palestra de Mario Sergio Cortella, na internet, em um determinado momento, ele fala sobre parte desta obra.

O personagem principal desta estória é o Dante, que vai à procura da sua amada Beatriz, que infelizmente morreu sem ele nunca ter podido declarar seu amor a ela. Então ele percorre o inferno, o purgatório e, por último, o céu, onde a encontra.

Primeiro ele vai para o inferno onde está escrita, na porta, a seguinte frase:

“Deixai fora toda esperança vós que entraís.”

Fiquei refletindo sobre essa frase genial e sobre o que ele quer nos dizer. Concordo plenamente com a sua mensagem. Ao contrário do que muitos pensam, do inferno como sendo um lugar, a visão que eu tenho é sobre a CONSCIÊNCIA. É a minha falta de consciência que pode transformar a minha vida em um inferno, e isso acontece aqui na terra mesmo, enquanto estamos vivos.

Segundo Dante Alighieri, inferno é a total AUSÊNCIA DE ESPERANÇA.

Pense um pouco sobre isso! É por isso que existe tanta gente infeliz pelo mundo afora, porque elas vivem no inferno e nem se dão conta...

O que fazer para sair do inferno e ir para o céu? Usar o maior antídoto da desesperança: GRATIDÃO.

Quando eu agradeço por tudo que a vida pode me oferecer de bom e até de ruim também, eu abro as portas do meu coração para a esperança. Ah! E não é uma esperança qualquer, viu? É a chamada ESPERANÇA ATIVA.

O que é a esperança ativa? É esperar, é fazer alguma coisa no dia a dia que ajude a promover mudanças, consciência, felicidade entre as pessoas, amor, honestidade, concórdia, compaixão, companheirismo...

Ao escrever um texto como esse, estou praticando essa esperança ativa. Estou lhe instigando a pensar, a desenvolver essa virtude bárbara que é a GRATIDÃO.

Outra coisa que faz com que muitas pessoas vivam no inferno é a RECLAMAÇÃO, que é prima legítima da ausência de esperança.

As pessoas que perdem a esperança ficam o tempo todo reclamando de tudo, achando que nada presta, que as pessoas não prestam, que o Brasil não presta...

Será mesmo? Eu não acho! As pessoas que pensam assim têm uma tendência a generalizar.

Veja só como isso é contraditório! Quando você afirma que ninguém presta, está dizendo que você não presta, nem seu pai, nem sua mãe, nem sua avó, namorado, namorada. Isso é verdade? Lógico que não!

Pensar e falar esse tipo de coisa é o começo da instalação do inferno na vida e da morte da esperança.

Que tal fazermos como o Dante nessa estória? Ele entrou no inferno cheio de esperanças de encontrar sua amada Beatriz, e o que aconteceu? Ninguém suportou a sua luz e ele foi expulso de lá! Já pensou que legal? Ele foi direcionado até o céu, e lá realizou seu grande sonho de ver a Beatriz.

O que acha de se encher de esperança, de amor, de gratidão, de compaixão, de benevolência, de carinho, de afeto...? Desta forma, acredite, sua vida se transformará no próprio céu aqui mesmo na terra!

RETALHOS

Cris Pizzimenti

Sou feita de retalhos.

Pedacinhos coloridos de cada vida que passa pela minha e que vou costurando na alma.

Nem sempre bonitos, nem sempre felizes, mas me acrescentam e me fazem ser quem eu sou.

Em cada encontro, em cada contato, vou ficando maior...

Em cada retalho, uma vida, uma lição, um carinho, uma saudade...

Que me tornam mais pessoa, mais humana, mais completa.

Eu penso que é assim mesmo que a vida se faz: de pedaços de outras gentes que vão se tornando parte da gente também.

E a melhor parte é que nunca estaremos prontos, finalizados...

Haverá sempre um retalho novo para adicionar à alma.

Portanto, obrigada a cada um de vocês, que fazem parte da minha vida e que me permitem engrandecer minha história com os retalhos deixados em mim. Que eu também possa deixar pedacinhos de mim pelos caminhos, e que eles possam ser parte das suas histórias.

E que assim, de retalho em retalho, possamos nos tornar, um dia, um imenso bordado de "nós".

O texto foi publicado na página de Facebook "Uma pitada de encanto - by Cris Pizzimenti", em 10/06/2013.

Colaboração de Déa Campos Dudenhoeffler

O INVERNO

O solstício de inverno é um fenômeno da astronomia que marca o início da estação invernal.

O termo solstício tem sua origem no latim *solstitius* que significa ponto onde a trajetória do sol aparenta não se deslocar. Consiste em *sol* mais a palavra *sistere* que significa parado.

No solstício de inverno ocorre o dia mais curto do ano e, conseqüentemente, a noite mais longa, em termos de iluminação por parte do sol.

Para muitos o inverno é sinônimo de tristeza, de escuridão na alma. Mas o Criador não pensa assim. É preciso ver além.

A natureza se transforma por completo. As árvores já se despediram das folhas, e o solo as transformou em adubo.

Como somos parte dela, para nós também é hora de limpar, transformar em adubo aquilo que serviu, mas não serve mais... Abrir espaços, deixar galhos à mostra... Aguardar.

É tempo de abrir nossos armários e nosso coração, retirar tudo que é velho, que descobrimos que não faz mais parte de nós.

Com isso, abrimos espaços para guardar o novo da próxima estação.

Renovar, reciclar, doar e aguardar...

Inverno é também tempo de espera, de tolerância, de observação, de cultivar o silêncio com sabedoria.

É tempo de recolhimento, de planejamento, de avaliação.

Pode ser tempo de solidão, mas nunca de solidão.

Inverno é tempo de autodescobrimento.

Tempo de interrogar a consciência, passando uma revista em tudo que fizemos nos últimos tempos, questionando se não faltamos com algum dever, se ninguém tem do que se queixar de nós.

Tempo de descobrir o que precisa ser reformado em nós.

A cada noite, lembrar de nossas ações do dia e perguntar: O que fiz de bom e de ruim hoje?

Pedir a Deus e ao nosso Espírito protetor que nos assistam. E eles assim o farão.

E se o inverno congela tudo lá fora, o coração que se descobre e se supera é capaz de manter a temperatura sempre amena e confortável dentro de nós.

* * *

Sinto-me como uma semente no meio do inverno, sabendo que a primavera se aproxima.

O broto romperá a casca, e a vida que ainda dorme em mim haverá de subir para a superfície, quando for chamada.

O silêncio é doloroso, mas é no silêncio que as coisas tomam forma, e existem momentos em nossas vidas que tudo que devemos fazer é esperar.

Dentro de cada um, no mais profundo do ser, está uma força que vê e escuta aquilo que não podemos ainda perceber.

Tudo o que somos hoje nasceu daquele silêncio de ontem.

Somos muito mais capazes do que pensamos.

Há momentos em que a única maneira de aprender é não tomar qualquer iniciativa, não fazer nada.

Porque, mesmo nos momentos de total inação, esta nossa parte secreta está trabalhando e aprendendo.

Quando o conhecimento oculto na alma se manifesta, ficamos surpresos conosco mesmos, e nossos pensamentos de inverno se transformam em flores, que cantam canções nunca antes sonhadas.

A vida sempre nos dará mais do que achamos que merecemos.

Fonte: Momento Espírita, com base em carta de 1º de março de 1916, de Khalil Gibran para Mary Haskell, do livro Cartas de amor do profeta, de Paulo Coelho, ed. Ediouro.

Colaboração de José Alberto Viana Maio

QUANDO DEUS FALA

LUIZ ANTONIO MILLECCO FILHO

**Quando Deus fala
O universo canta
A alma se agiganta
O coração se cala**

**Quando Deus fala
Um povo se levanta
E uma energia santa
O mundo inteiro abala**

**Quando Deus fala
Línguas de fogo queimam
E almas ousadas teimam
Em transformar povos**

**Quando Deus fala
Um sopro do Infinito
Sacode o mundo aflito
E chegam tempos novos**